

## O RISCO FINANCEIRO DA EMPRESA GAMA S/A: UMA AVALIAÇÃO À LUZ DA ANÁLISE DE ÍNDICE

Vitor de Sousa Tomé<sup>1</sup>; Maria Vitoria dos Santos Xavier<sup>2</sup>; Daniel Paiva Mendes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: vitortome14@hotmail.com;

<sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: vitoria.santos.xavier@outlook.com

<sup>3</sup>Docente dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: danielpaiva@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

O presente trabalho concentra-se em realizar uma análise financeira de risco em uma empresa de capital aberto, segundo os parâmetros da análise de índices. Para isso, utilizou-se dos índices de liquidez corrente, liquidez seca, índice de endividamento geral e giro de estoque, os quais foram aplicados nas demonstrações financeiras padronizadas dos anos de 2017 e 2018, disponibilizados no site da empresa. A pesquisa possui caráter quantitativo e os dados colhidos e trabalhados estão em conformidade com as ideais de Lawrence Gitman. Os resultados encontrados apontam para uma estabilidade financeira da empresa, mostrando-se longe do risco. Além disso, conclui-se que a grande variação entre os períodos analisados requer uma maior atenção dos agentes envolvidos no cenário da empresa, bem como abre espaço para a realização de um novo estudo.

**Palavras-chave:** Análise de índices. Risco financeiro. Demonstrações financeira.

### INTRODUÇÃO

Em cenários duvidosos e de extrema fragilidade, a mensuração, o conhecimento e o manuseio de dados organizacionais tornam-se de valia importância no processo de decisão organizacional.

Dentre os quais, destacam-se os financeiros, que avaliam desde as projeções de lucros e estrutura, até o risco. Este último torna-se importante pois possibilita ao gestor e ao investidor saber a situação financeira que se encontra a empresa, para assim, tomar uma decisão cabível.

Lawrence (2010) define como medidores financeiros de risco os seguintes índices: liquidez, atividade e endividamento. Para Assaf Neto e Lima (2014), os parâmetros de liquidez têm por objetivo medir a folga financeira da empresa, o que se resume a capacidade de efetivar suas obrigações anteriormente assumidas. Neste, tem-se uma divisão, na qual se destaca: o índice de Liquidez Corrente e o de Liquidez Seca. Tais itens podem ser calculados de acordo com as fórmulas abaixo:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Ativo circulante-Estoques}}{\text{Passivo circulante}}$$

Fonte: Autores, 2019.

Os índices Corrente e Seca se distinguem em cálculo a respeito do estoque. A liquidez seca o exclui de seu cálculo, pois, comumente, é o menos líquido dos ativos circulantes; além disso, destaca-se, como aceitável e bom, índices iguais ou superiores a 1 (LAWRENCE, 2010).

Quanto aos índices de atividade, Lawrence (2010) pontua que estes medem a rapidez com que as contas se convertem em caixa, pode-se apresentar o Giro de Estoque como item de atividade fundamental para o desenvolvimento deste trabalho, o qual mede a liquidez do estoque (LAWRENCE, p.53, 2010).

$$\text{Giro de estoque} = \frac{\text{Custo das mercadorias vendidas}}{\text{Estoque médio}}$$

Fonte: Autores, 2019.

Além desses, há os índices de endividamento, os quais definem a quantidade de recursos de terceiros utilizados para gerar lucros (LAWRENCE, 2010). Dentre estes, destaca-se, para a utilização neste trabalho, o índice de endividamento geral, que, de acordo com Assaf Neto e Lima (2014), representa a proporção dos ativos da empresa financiados por capital de terceiros. Quanto mais próximo de um for o resultado, maior a dependência.

$$\text{Índice de endividamento geral} = \frac{\text{Passivo total}}{\text{Ativo total}}$$

Fonte: Autores, 2019.

De acordo com a teoria acima, surge a seguinte problemática: Quais são os riscos financeiros existentes na empresa Gama S/A à luz da análise de índice?

A importância desse trabalho é mensurada, primeiramente, pela relevância da Gama S/A para a sociedade, pois é um conglomerado de indústrias com atuação no ramo de biscoitos, trigo e farelo, e uma possível instabilidade financeira poderia colocar em xeque uma gama de fornecedores, clientes e colaboradores. Além disso, destaca-se, também, o fato da empresa possuir capital aberto e desejar atrair investidores.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise financeira na empresa Gama S/A à luz da análise de índice. Para alcançar este fim, deve-se mensurar os índices de liquidez, quantificar os índices de atividade e levantar o índice de endividamento geral da respectiva organização.

## METODOLOGIA

O presente estudo busca realizar uma análise de riscos, à luz da análise de índices, em um grupo industrial do setor de biscoitos, trigo e farelo, aqui chamada pelo nome fictício Gama S/A, por meio do uso dos indicadores financeiros.

Diante disto a pesquisa dispõe de uma natureza quantitativa onde, segundo Fachin (2017), variável quantitativa é aquela determinada em relação aos dados ou à proporção numérica, mas a atribuição numérica não deve ser feita ao acaso, porque a variação de uma propriedade não é quantificada cientificamente. A pesquisa emprega ainda uma natureza descritiva, esta sendo aquela que busca descrever e explicar como acontece a pesquisa, e por que aconteceu. (RUDIO, 2014).

Os dados da então pesquisa foram coletados através das demonstrações financeiras divulgadas pela empresa Gama S/A em seu próprio site, nas demonstrações financeiras padronizadas dos exercícios de 2017 e 2018.

Tendo a técnica de análise empregada através dos indicadores financeiros, sendo eles os de liquidez corrente e liquidez seca, giro de estoque e endividamento geral da empresa para que por meio desses dados possa analisar financeiramente o quadro de risco que a então empresa se encontra. Segundo Pereira (2019), a análise dos dados é aquela que deve ser feita para atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese(s) ou os pressupostos da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2017, a empresa Gama apresentou índices positivos e satisfatórios. No ano seguinte, 2018, os parâmetros continuaram positivos, mas apresentaram uma queda brusca em comparação com o ano anterior, exceto o Giro de Estoque, o qual teve um leve crescimento.

O quadro a seguir apresenta os dados utilizados, bem como os próprios cálculos, dos dois anos estudados.

**Quadro 1 – Índices e dados da empresa Gama S/A.**

Dados	2017	2018
<b>Liquidez corrente</b>	4,32	1,88
<b>Liquidez seca</b>	3,23	1,27
<b>Giro de estoque</b>	5,50	5,57
<b>Endividamento geral</b>	0,18	0,25
Ativo	6.090.572	7.450.170
Ativo circulante	2.550.519	2.180.903
Passivo	1.098.661	1.888.327
Passivo circulante	590.060	1.159.126
Estoque	640.282	711.716
Estoque médio	614.001,5	675.999
Vendas	3.380.026	3766575

Fonte: Autores, 2019.

No primeiro ano analisado, a Liquidez corrente apresentou-se em um grau surpreendente, de 4,32. No ano posterior, houve uma queda brusca, e o índice atingiu 1,88. Diante deste comparativo, deve-se estar atento, pois, apesar do índice de 2018 estar acima 1, grau aceitável para Lawrence (2010), o mesmo vem de uma queda drástica, o que evidencia a necessidade de vigilância acerca dos próximos passos da empresa Gama, para evitar uma nova queda que resulte em um cenário de risco a respeito da liquidez da empresa.

Quanto ao índice de liquidez seca, utilizado para medir a liquidez sem os estoques, no ano de 2017, registou-se 3,23, e regrediu, em 2018, para 1,27. Ressalvadas as anotações feitas no parágrafo anterior, quanto à regressão, percebe-se que o estoque exerce grande influência na liquidez da empresa, mas ainda assim, Gama possuía neste período, capacidade de cumprir com suas obrigações, o que aponta para uma boa gestão do mesmo.

Ao que se refere o giro de estoque, tal índice foi o único que permaneceu estável. No ano de 2017, registrou-se um giro de 5,50, e no período seguinte 5,57. Dessa forma, percebe-se que a administração de estoques se mostra satisfatória, já que o mesmo gira mais de cinco vezes ao ano.

Já no último, o endividamento geral da empresa seguiu os dois primeiros parâmetros e apresentou uma variação considerável entre os dois anos. Em 2017, o endividamento de Gama estava em 0,18, ou 18%. Enquanto que, no ano seguinte, atingiu 0,25, ou 25%. Tal mudança, segundo Lawrence (2010), mostra uma maior utilização do capital de terceiros para gerar lucros e financiar o ativo total.

## CONCLUSÕES

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise financeira na empresa Gama S/A, baseado nos parâmetros de risco segundo Lawrence (2010). Assim, entende-se que o objetivo proposto foi cumprido.

A Gama S/A apresentou nos períodos analisados, índices de liquidez, corrente e seca, satisfatórios. Pois, apresentaram-se superiores ao indicado por Lawrence (2010). Ainda assim, ressalta-se que, no ano de 2017 para o de 2018, ambos os índices tiveram grandes variações, o que deve exigir dos administradores, investidores e acionistas uma maior atenção em suas ações e investimentos.

Além da liquidez, permitiu-se, também, levantar o índice de endividamento da empresa, que denotou uma pouca participação do recurso de terceiros na geração de riqueza da mesma. Entretanto, destacou-se, um aumento considerável do índice entre os dois períodos, o que denota uma maior utilização do capital de terceiros como patrocinador de ativo. Considera-se que a situação descrita esteja relacionada com o superior, a respeito da liquidez, pois ambos os índices utilização o passivo em seus cálculos. Quanto ao último índice de risco, o giro de estoque, ressalta-se que o mesmo mostrou estabilidade nos períodos comparados, e mostra que a Gama S/A se atentou na efetividade de seu giro.

Ademais, recomenda-se uma continuação do presente trabalho a fim de identificar os causadores das variações levantadas, bem como uma extensão quando a situação do capital de giro da empresa, que, apesar de permanecer estável, não possui nenhum parâmetro para realizar sua comparação e qualificação.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de administração financeira**. 2014.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia: Noções Básicas em Pesquisa Científica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

LAWRENCE, G. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª Edição. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

M. DIAS BRANCO S/A IND COM DE ALIMENTOS. **Demonstrações financeiras padronizadas**. Disponível em <<http://ri.mdiasbranco.com.br/informacoes-financeiras/demonstracoes-financeiras/>> Acesso em: 10 out. 2019.

PEREIRA, M. J. **Manual de metodologia da pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.